



RODAS NUPERGES

Karine De Castro Da Silva¹
Cecília Nogueira Welema Beio²
Nathália Diórgenes Ferreira Lima³

RESUMO

O presente resumo é fruto do projeto de extensão “Nossos corpos, nossas vidas: construindo justiça reprodutiva para/com trabalhadoras e futuras trabalhadoras do SUS no município de Redenção” que integra o Núcleo de Pesquisa, Estudos e Extensão em Raça, Gênero e Saúde (NUPERGES) vinculado ao curso de Serviço Social. Uma das ações desenvolvidas pela extensão é o Roda NUPERGES, momento no qual é promovido temas relativos à justiça reprodutiva, sociabilização e informações acerca dos Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos para a comunidade acadêmica. Foram realizadas duas Rodas NUPERGES: “Saúde Reprodutiva da população LGBTQIAPN+” no mês de Abril e “O que você sabe métodos contraceptivos?” em Março, ambas as rodas foram realizadas na Unidade Acadêmica dos Palmares. A realização dessas atividades promoveram a discussão da saúde sexual e reprodutiva de um público discriminado historicamente, bem como socialização das informações sobre métodos contraceptivos, enfatizando que o acesso às informações e métodos é um direito fundamental para a população, especialmente as mulheres, tendo em vista que as políticas de saúde devem considerar as desigualdades sociais, econômicas e estruturais que impedem o acesso, assim como eliminar as barreiras sistêmicas, promovendo a proteção contra a coerção e uma educação sexual adaptada em diferentes públicos, igualmente como retratar sobre os enfrentamentos únicos sobre a saúde reprodutiva com a comunidade LGBTQIAPN+ que são decorrentes de abordagem históricas heteronormativas, discriminatórias e patriarcal nos serviços de saúde que devem abordar diversas identidades de gênero e orientações sexuais como discussões de contracepção e prevenção de ISTs, autonomia, direitos reprodutivos e a segurança para os cuidados que necessitam. Tendo em vista essas abordagens que são cruciais para a equidade em saúde e garantia dos direitos reprodutivos para a população. Nossa metodologia detalhou os fluxos de acesso para os métodos contraceptivos, provenientes de uma outra ação da extensão, que realizou um mapeamento dos fluxos da rede municipal de saúde, que foi essencial para que pudéssemos nos apropriar das informações necessárias. O mapeamento foi a base para permitir oferecer um guia assertivo, evidenciando as necessidades na rede para a garantia do acesso. O Serviço Social, alinhado ao seu projeto ético-político intervém para promover a justiça social e defesa dos direitos humanos, assim, o projeto de extensão é parte desse processo ao construir espaços de informações e debates relativos à justiça reprodutiva, buscando soluções a partir das necessidades das comunidades para confrontar as desigualdades e garantir que as pessoas tenham um acesso ao direito de decidir sobre os seus corpos e suas vidas produtivas, em detrimento um sistema capitalista que quer controlar corpos e mentes a favor da alienação e exploração. A extensão é o terreno fértil para essas análises onde a luta se manifesta, permitindo a identificação das demandas, a desmistificação, práticas justas e democráticas, com uma perspectiva crítica em propostas de intervenções concretas com o projeto ético-político do Serviço Social.

Palavras-chave: Métodos Contraceptivos; Extensão Universitária; Saúde Reprodutiva; Justiça reprodutiva.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, karinecastro@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, cecilianguewelemabeio@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Docente, nathaliadiorgenes@unilab.edu.br³